


Quimbanda

Quimbanda	
	
Religiões afro-brasileiras	
Princípios básicos	
Deus Ketu Olorum Orixás Jeje Mawu Vodun Bantu Nzambi Nkisi	
Templos afro-brasileiros Babaçuê Batuque Cabula Candomblé Culto de Ifá Culto aos Egungun Quimbanda Macumba Omoloko Tambor-de-Mina Terecô Umbanda Xambá Xangô do Nordeste Sincretismo Confraria	
Literatura afro-brasileira	
Terminologia Sacerdotes Hierarquia	
Religiões semelhantes	
Religiões Africanas Santeria Palo Arará Lukumí Regla de Ocha Abakuá Obeah	

Quimbanda é uma ramificação da Umbanda desde a sua fundação pelo médium brasileiro Zélio Fernandino de Moraes, já que o mesmo admitiu ter um exu ordenado por seus guias. O princípio norteador é o de trabalhar respeitando as leis da Umbanda, uma vez que essas entidades são comandadas pelas entidades da Umbanda, que é a sua matriz.

História

A Quimbanda é a ramificação na qual atuam os exus e pombagiras, também chamados de *povos de rua*. Eles manipulam forças negativas, o que não significa que sejam malignos. Geralmente estão presentes em lugares onde possam haver kiumbas, obsessores também conhecidos como espíritos atrasados. Os exus e pombagiras trabalham basicamente para o seu desenvolvimento espiritual, com o intuito de evolução espiritual, além de proteção de seu médium. Como são as entidades mais próximas à faixa vibratória dos encarnados, apresentam muitas semelhanças com os humanos.

A entrega de oferendas é comum na Quimbanda, assim como na Umbanda, mas variam de acordo com cada entidade. Podem ser oferecidas bebidas alcoólicas, tais quais, cachaça (marafo), uísque ou conhaque, entre outras, além de velas e charutos.

Não se deve confundir a Quimbanda com a *Kiumbanda*, popularmente conhecida como *magia negra*, que não respeita os princípios fundamentais da Umbanda.

Um verdadeiro exu jamais profere palavrões, ou mesmo indica ações contrárias ao bem. Quando a Umbanda foi fundada, em 1908, pelo Caboclo das Sete Encruzilhadas, através do médium Zélio Fernandino de Moraes, houve a resolução de que seria fundamentada nos ensinamentos de Jesus Cristo. Sendo assim, as entidades que incorporam nos terreiros seguem e respeitam este preceito que fundamentado na religião. Os exus executam sua função de forma competente e objetiva sem muitos rodeios, pois estão em busca também de sua evolução espiritual.

Portanto, são soldados prontos a proteger e assegurar que espíritos malfeitores não promovam o mal ao terreiro e a seu médium.

Alguns exus

- Exu 7 Voltas
 - Exu 7 Catacumbas
 - Exu 7 Caveiras
 - Exu 7 Cruzeiros
 - Exu 7 Cruzeiros do Rosário
 - Exu 7 Cruzes
 - Exu 7 da Lira
 - Exu 7 Encruzilhadas
 - Exu 7 Porteiras
 - Exu Arranca Toco
 - Exu Caveira
 - Exu Capa Preta
 - Exu Caveirinha
 - Exu Catacumbas
 - Exu Corcunda
 - Exu das Almas
 - Exu do Lodo
 - Exu da Morte
 - Exu Gira-Mundo
 - Exu Gepeto
 - Exu João Caveira
 - Exu Lúcifer
 - Exu Barabô
 - Exu Maioral
-

- Exu Mangueira
- Exu Marabô
- Exu Meia-Noite
- Exu Mirim
- Exu Morcego
- Exu Omolu
- Exu Pimenta
- Exu Tata Caveira
- Exu Tiriri
- Exu Tinhoso
- Exu Tranca Rua das Almas
- Exu Tranca Rua de Imbaré
- Exu Tranca-Tudo
- Exu Toquinho
- Exu Pinga Fogo
- Exu Veludo
- Exu do Cemitério
- Exu Vira-Mundo
- Exu Poeira
- Exu Quinóris
- Exu Gargalhada
- Exu Labareda
- Exu Gato Preto
- Exu Capa de Aço

Algumas Pombagiras

- Pombagira Dona 7 Catatumbas
 - Pombagira Dama da Noite
 - Pombagira Maria Padilha
 - Pombagira Maria Quitéria
 - Pombagira Maria Mulambo
 - Pombagira Maria Mulambo das Sete Catacumbas
 - Pombagira Maria Padilha Rainha do Cabaré
 - Pombagira 7 Saias
 - Pombagira Cigana
 - Pombagira Cigana das almas
 - Pombagira Mirongueira
 - Pombagira Mocinha
 - Pombagira Rainha
 - Pombagira Sete Calungas
 - Pombagira da Calunga
 - Pombagira das Almas
 - Pombagira das Sete Encruzilhadas
 - Pombagira do Cruzeiro
 - Pombagira Gira-Mundo
 - Pombagira Rainha das Rainhas
 - Pombagira Rainha Sete Encruzilhadas
-

- Pombagira Rainha do Cemitério
- Pombagira Maria Padilha Das Almas
- Pombagira Maria Rosa
- Pombagira Tata Mulambo do Cais
- Pombagira do Coqueiro
- Pombagira Rosa Caveira
- Pombagira Maria Caveira
- Pombagira Tata Caveira
- Maria Padilha Menina Do cruzeiro Das Almas
- Maria Padilha Rainha

Fontes

- BANDEIRA, Cavalcanti. *O que é a Umbanda*. Rio de Janeiro: Editora Eco, 1973;
 - FONSECA, José Alves. *Umbanda, religião brasileira*. Rio de Janeiro, 1978;
 - FREITAS, João de. *Exu na Umbanda*. Rio de Janeiro: Editora Espiritualista, 1970.
 - SOUZA, Ortiz Belo. *Umbanda na Umbanda*. São Paulo: Editora Portais de Libertação, 2012.
-

Fontes e Editores da Página

Quimbanda *Fonte:* <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?oldid=37446392> *Contribuidores:* Agronira, Alchimista, Alvarojn, Amberink, Bemelmans, Bisbis, Camponez, Colaborador Z, Daniel F R Vieira, Dantadd, David James, Dvulture, El Aragonês, GRS73, Gean, JMGM, Junius, LeonardoG, Lhoveh, Lijealso, Manuel Anastácio, Maschendorf, Mppalermo, Mário Henrique, OS2Warp, One People, Pedrofonseca, RafaAzevedo, RafaelSilveira, Reynaldo, Rjclaudio, Ruansousasantos, Rui Silva, Scott MacLean, Severino666, Spader, Stuckkey, Tarsie, Tiago de Carvalho Melo da Silva, Ts42, Zedkiel coleridge, Zorglub, 122 edições anónimas

Fontes, Licenças e Editores da Imagem

Ficheiro:João Caveira.jpg *Fonte:* https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ficheiro:João_Caveira.jpg *Licença:* GNU Free Documentation License *Contribuidores:* Junius

Licença

Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0
[//creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/)
